



Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência-CMDPD

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - CMDPD/MANAUS

ATA da 9ª Reunião Ordinária Exercício 2022

Reunião do Dia: 29/09/2022.

Horário: 13:30 às 17:00.

Objetivo: 9ª Reunião Ordinária do CMDPD – Exercício 2022.

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e dois, às treze horas e trinta minutos, reuniu-se em caráter ordinário, de forma presencial, obedecendo-se as normas e protocolos de saúde, na sala de reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, localizado na Av. Perimetral, N° 22, Conj. Castelo Branco, Centro Social Urbano do Parque Dez.

Na Composição atual, Órgãos Governamentais: onde participaram os Conselheiros: IONNE VILAÇA PEREIRA – MANAUSCULT; ZAMAR BAIMA DE MELO – IMPLURB; CÁTIA DE LEMOS – SEMED; SILVANA DILCERES TAVARES MOREIRA – SEMINF; KEILY BRASIL FREITAS MONTEIRO – IMMU.

Sociedade Civil: MARIA LENISE TRINDADE DA SILVA – ADIAM; MAGNO SANCHO DE FIGUEIREDO – ADEFA; RAIMARA FROTA UCHOA – AMA; NEYRIMAR FURUKAWA BARRETO - ADVAM; LUIZ ARTHUR OLIVEIRA DA SILVA – IAIDAM; EMÍLIA DE PAIVA AGUIAR – ADIAM; JOHN ROBERT - UDEVIMA; MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO DA COSTA DIAS – AAPNNE; SELMA MARIA DA SILVA DANTAS – AAPNNE;

Ausências justificadas: MARIA DAS GRAÇAS SOARES PROLA – SEMASC; LÍGIA DE QUEIROZ MARTINS PONTES – SEMEF; TELMA MARIA VIGA DE ALBUQUERQUE – ADTEA; KEITTY ANNE DA SILVA SAMPAIO – FEAPAES – AM; MARIA DO SOCORRO TORRES BEZERRA – ABRIGO MOACYR ALVES; LUCILENE ARTRICLINO BASTOS – SEMEF; FABIANA DA SILVA NASCIMENTO – MOAB; LUCILENE PONTES DA SILVA – MORHAN – AM, apresentaram justificativas.

Convidados: NILTON PORTELA - IAIDAM

Intérprete de Libras: Ausente.

Da pauta constou-se: 1. - Avaliação do I Fórum Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Manaus;

2. - Informes.



Iniciou-se a ordem do dia: Ao iniciar a reunião às 14:00 em caráter de segunda chamada, o Presidente deste Conselho, o senhor Neyrimar Furukawa, deu as boas-vindas a todos e todas. Pediu para que todos e todas se apresentassem e em seguida, a convocação e pauta desta reunião foi lida. Logo após, a conselheira Selma Dantas manifestou-se pedindo para acrescentar mais um item a pauta referente as tratativas sobre as deliberações que ocorreram na IV Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Manaus, assim como de qual forma este CMDPD/Manaus iria cobrar a real aplicabilidade destas deliberações. Foi inserido então mais um item a pauta chamado Relatório da IV Conferência, sendo que se estabeleceu este item como o 2º. A conselheira Raimara Frota manifestou-se pedindo para acrescentar um item a pauta referente o redigir de um documento para se verificar a questão dos elevadores dos terminais de ônibus que estão com defeito. Foi inserido o item chamado Acessibilidade no Transporte Público Municipal, sendo que se estabeleceu este item como o 3º. A pauta foi então aprovada com estas modificações. Em seguida, o Presidente relatou que devido a grande quantidade de demandas referentes a organização e planejamento para a realização do I Fórum Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Manaus, o secretário executivo deste CMDPD/Manaus não pôde redigir a Ata referente a 8ª Reunião Ordinária deste CMDPD/Manaus do ano de 2022, diante disto, o Presidente propôs a este Colegiado que se adiasse a apreciação da citada Ata juntamente com a Ata desta 9ª Reunião Ordinária do corrente ano para a reunião seguinte. Não houve qualquer objeção, deste modo, esta proposta foi aprovada por este Colegiado.

Dando prosseguimento a reunião, o Presidente deu início a discussão a respeito do item 01 (um) da pauta. O Presidente pediu para ser lido um texto que informava o quantitativo geral de participantes do I Fórum Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Manaus. O citado texto informou o seguinte:

Total de inscritos para o fórum:

134 pessoas;

Destas, 51 informaram serem pessoas com deficiência;

Sendo, 24 visual, 14 física, 01 auditiva parcial, 02 intelectual e 1 múltipla. 07 pessoas não informaram o tipo de sua deficiência na ficha de inscrição;

16 instituições inscritas.

Dia 21.09.2022

Participantes da plateia:

72 pessoas inscritas participaram neste dia;

31 pessoas não inscritas participaram neste dia;

103 pessoas na plateia participaram no total neste dia.

Participantes Colaboradores (Comissão Organizadora/motoristas dos ônibus TRANSPORTA - IMMU/Intérpretes de Libras/Equipe CMDPD-Manaus/Acadêmicos voluntários/Enfermeira/ Equipe T.I/Equipe SEMASC:

31 pessoas participaram como colaboradores neste dia.

Participantes componentes da mesa de abertura:

05 pessoas.

Pessoas com deficiência no total que participaram neste dia:



CMDPD - MANAUS

Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência-CMDPD

31 pessoas, destas:

17 visual;

11 física;

1 Intelectual;

1 auditiva parcial;

1 não informou o tipo de deficiência.

Instituições que participaram neste dia:

14 instituições.

Dia 22.09.2022

Participantes da plateia:

87 pessoas inscritas participaram neste dia;

37 pessoas não inscritas participaram neste dia;

124 pessoas na plateia participaram no total neste dia.

Participantes Colaboradores (Comissão Organizadora/motoristas dos ônibus TRANSPORTA - IMMU/Intérpretes de Libras/Equipe CMDPD-Manaus/Acadêmicos voluntários/Enfermeira/ Equipe T.I/Equipe SEMASC:

25 pessoas participaram como colaboradores neste dia.

Participantes componentes das mesas redondas:

11 pessoas.

Pessoas com deficiência no total que participaram neste dia:

40 pessoas, destas:

24 visual;

11 física;

1 intelectual;

4 não informaram o tipo de deficiência.

Instituições que participaram neste dia:

13 instituições.

Neste dia 21 de Setembro de 2022, este sendo o 1º dia de realização do fórum, participaram ao todo 139 pessoas. Neste dia 22 de Setembro de 2022, este sendo o 2º dia de realização do fórum, participaram ao todo 160 pessoas.

Em seguida, o Presidente pediu para a conselheira Raimara Frota apresentar as informações referentes às 69 (sessenta e nove) fichas de avaliação do fórum que foram entregues e preenchidas, sendo que para isso a conselheira criou um gráfico constituído de 06 (seis) itens que foram utilizados como critérios de avaliação, nos quais foram os seguintes: Organização do credenciamento; organização do evento de forma geral; alimentação; recursos audiovisuais; conteúdo apresentado; acessibilidade e infraestrutura do evento. A conselheira Raimara Frota demonstrou os resultados de cada item por vez, começando pelo item organização do credenciamento, sendo os seguintes: Ótimo 33%; bom 48%; regular 16%; ruim 03%. Continuou com o item organização do evento de forma geral, sendo os resultados os seguintes: Ótimo 41%; bom 38%; regular 16%; ruim 01%; não responderam 04%. Continuou com o item alimentação, sendo os resultados os seguintes: Ótimo 48%; bom 46%; regular 04%, não responderam 02%. Continuou com o item recursos audiovisuais, sendo os resultados os seguintes: Ótimo 32%; bom 48%; regular 13%; ruim 06%, não responderam 01%. Continuou com o item conteúdo apresentado, sendo os resultados os seguintes: Ótimo 25%; bom 42%; regular 26%; ruim 04%; não responderam



Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência-CMDPD

CMDPD - MANAUS

03%. Continuou com o item acessibilidade e infraestrutura do evento, sendo os resultados os seguintes: Ótimo 36%; bom 44%; regular 17%; ruim 03%. Em seguida, o Presidente abriu espaço para os (as) conselheiros (as) se manifestarem sobre cada item da ficha de avaliação, começando pelo item organização do credenciamento. A conselheira Raimara Frota manifestou-se, onde disse que houve uma certa demora nesse processo de credenciamento, pelo motivo de ter havido apenas uma lista de presença disponível, sugeriu então que para um próximo evento fossem criadas várias listas de presença, sendo que cada lista contivesse os nomes correspondentes a cada letra em ordem alfabética, por exemplo, uma lista apenas com os nomes de participantes que começam com a letra A até a letra C, outra lista apenas com os nomes de participantes que começam com a letra D até a letra F, assim por diante. O conselheiro Magno Sancho manifestou-se dizendo que houve um atraso no credenciamento também pelo motivo de não haver uma equipe já preparada e com os materiais no horário programado. Disse ainda concordar com a fala da conselheira Raimara Frota. A conselheira Cátia de Lemos manifestou-se, onde disse que foi relatado a ela que algumas pessoas que não participaram no primeiro dia de realização do fórum, mas que chegavam para participar no segundo dia não estavam sendo orientadas de uma forma adequada no sentido de obtenção de informação, diante disto a conselheira pediu que em um próximo evento essa situação fosse melhorada. O Presidente informou que realizou um treinamento com a equipe de acadêmicos que auxiliaram na coordenação do fórum. Disse que nesse treinamento foi orientado a eles como abordar e auxiliar as pessoas com deficiência física, visual, entre outros tipos, disse ainda que devido este treinamento prévio essa equipe foi capaz de ajudar as pessoas com deficiência de uma forma adequada durante o fórum. A conselheira Zamar Baima manifestou-se dizendo que seria interessante definir o horário de início dos próximos eventos realizados pelo CMDPD/Manaus para no mínimo às 09:00 horas, se o evento se iniciar pela parte da manhã, pois a conselheira observou que o segundo dia de realização do fórum iniciou às 08:00 horas, no entanto, a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, local este o escolhido para a realização do citado fórum, inicia suas atividades exatamente às 08:00 horas, ou seja, libera a entrada das pessoas ao auditório Belarmino Lins apenas nesse horário específico, o que segundo a conselheira é algo que atrapalha a organização de qualquer evento, uma vez que os horários de início do evento e liberação de entrada das pessoas são os mesmos. Continuou-se a discussão a respeito dos itens organização do evento de forma geral e alimentação. A conselheira Raimara Frota manifestou-se, onde disse que houve uma dificuldade do público participante no sentido de identificar quem estava organizando o evento, pois as pessoas que estavam coordenando o citado evento não estavam identificadas como tal. Disse ainda que faltaram mesas e cadeiras suficientes, no momento do almoço, para que todas as pessoas, principalmente as com deficiência, pudessem usufruir de suas refeições sentadas e melhor acomodadas. Concluiu sua fala dizendo que no local do lanche não haviam mesas e cadeiras para as pessoas. A conselheira Selma Dantas manifestou-se dizendo que de uma forma geral a organização do almoço deixou a desejar. Continuou-se a discussão a respeito do item recursos audiovisuais. A conselheira Selma Dantas manifestou-se, dizendo que em um determinado momento do fórum foi pedido a uma pessoa da plateia para que a mesma falasse sem o microfone, objetivando-se com isso a localização dessa pessoa pelo restante do público cuja deficiência recomendava essa atitude, todavia, essa pessoa se recusou a fazê-la, diante disto a conselheira então sugeriu que este CMDPD/Manaus ao



organizar futuros eventos, estabelecesse normas para que as pessoas sejam elas da plateia ou componentes das mesas, tenham ciência de como proceder em todas as etapas de realização dos eventos. Em seguida, continuou-se a discussão a respeito do item conteúdo apresentado. O Presidente disse que algumas pessoas que compuseram as mesas redondas como expositoras e debatedoras não compreenderam de forma plena do que se tratava o tema do fórum, talvez pelos motivos de falta de experiência dos mesmos, ou também pelo fato de que algumas dessas pessoas foram convidadas quase que em cima da hora para participarem do evento como componentes das citadas mesas. Disse ainda que foi disponibilizado previamente um texto informativo referente ao tema central do fórum a todos os componentes das mesas redondas. O Presidente continuou sua fala, onde disse que uma parte do público participante não compreendeu o objetivo do fórum, que foi de se debater o impacto social do novo conceito de deficiência estabelecido na convenção da ONU. Disse que isto pode ter acontecido porque faltou divulgar a este público alvo o que é um fórum, do que se trata um fórum e que todas estas questões deveriam ser verificadas com mais afinco para que os próximos fóruns municipais realizados por este CMDPD/Manaus atinjam todas as suas metas e potenciais. A conselheira Cátia de Lemos manifestou-se, onde disse que em um primeiro momento cogitou-se realizar uma reunião entre a Comissão Organizadora e os componentes das mesas redondas para que os mesmos ficassem previamente cientes do que se tratava o tema central do fórum e que em qual sentido este citado tema iria influenciar nas suas atuações como mediador ou expositores e debatedores, no entanto, não houve tempo suficiente para se concretizar esta reunião. Disse que observou que durante a realização de algumas mesas redondas houve uma indefinição sobre a função e atuação dos componentes, uma vez que, durante os momentos de perguntas do público, algumas dessas perguntas eram direcionadas aos mediadores e os mesmos ainda as respondiam, todavia, as perguntas deveriam ser direcionadas apenas aos debatedores e expositores. Diante disto, a conselheira sugeriu que este CMDPD/Manaus ao planejar um próximo fórum, crie uma alternativa para que os componentes das mesas redondas sejam informados de como procederem. A conselheira Silvana Dilceres manifestou-se dizendo que houve uma certa demora na preparação dos materiais de apresentação em mídia dos expositores, pois não havia profissional adequado para fazê-la. O Presidente relatou que a Comissão Organizadora solicitou da SEMASC um profissional de Tecnologia da Informação para ficar disponível durante os dois dias de realização do fórum, todavia, constatou-se que o citado profissional esteve presente apenas no primeiro dia de realização do fórum, por este motivo, no segundo dia de realização do fórum, dia este em que ocorreriam as mesas redondas, houve essa situação relatada pela conselheira Silvana Dilceres. A conselheira Ionne Vilaça manifestou-se, onde disse que foi feito um pedido a ela pela conselheira Cátia de Lemos, para se verificar a possibilidade de se fazer uma parceria entre o CMDPD/Manaus e a MANAUSCULT, no sentido de se obter uma atração cultural para o fórum. A conselheira Ionne Vilaça disse que sim e que tentou providenciar esta atração cultural, no entanto, devido o curto tempo para se preparar todo o processo de tramitação e formalização do requisitado, uma vez que o período entre o pedido e o início do fórum foi muito pouco, não foi possível se lograr êxito. A conselheira Ionne então disse estar sempre disponível quando for preciso haver uma parceria entre a MANAUSCULT e este CMDPD/Manaus para futuros eventos. O Presidente disse a conselheira Ionne Vilaça que ele e a Comissão Organizadora não solicitaram a atração



Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência-CMDPD

CMDPD - MANAUS

cultural com mais antecedência por não terem tido o conhecimento de que a MANAUSCULT poderia providenciar citada solicitação. Dando continuidade à reunião, o Presidente disse que acreditava que a discussão a respeito do último item chamado acessibilidade e infraestrutura não era mais necessária, uma vez que as falas referentes aos itens anteriores já englobaram essas questões. Este Colegiado concordou.

Logo após, a conselheira Selma Dantas perguntou porque pouquíssimas ou nenhuma pessoa com transtornos psíquicos participam dos eventos em Manaus com temas voltados a causa da pessoa com deficiência. O Presidente respondeu dizendo que os transtornos psíquicos, quase que na sua totalidade, não fazem com que as pessoas que os têm fiquem com sequelas permanentes, uma vez que ao receberem o medicamento ou o tratamento adequado, essas pessoas estariam aptas a levarem suas vidas de uma forma normal. A conselheira Raimara Frota disse que existem situações em que os contratantes das empresas descartam imediatamente o pleiteante a uma vaga de emprego ao verificarem ou terem ciência que o mesmo tem histórico de depressão. O Presidente disse que não é interessante incluir pessoas que não possuem características de deficiências na mesma esfera legal das que possuem, onde exemplificou que se for assim, irá chegar um momento em que os cardiopatas, os hemofílicos e as pessoas com HIV irão querer buscar direitos que são destinados as pessoas com deficiência, não a estes citados grupos de pessoas. Disse ainda que em relação a estes grupos de pessoas exemplificados por ele, o tratamento não é simplesmente um tratamento de cidadania, mas sim preponderantemente um tratamento de saúde. Continuou sua fala dizendo que a Lei Brasileira de Inclusão está criando um instrumento de avaliação a partir do novo conceito de deficiência estabelecido na Convenção da ONU para se determinar se a pessoa tem ou não deficiência, ou seja, não seria mais uma lei que determinaria se alguém tem deficiência, mas sim este instrumento. O conselheiro Magno Sancho relatou que nos atendimentos que ele faz na secretaria na qual é integrante, chegam pessoas que têm HIV perguntando se podem usufruir dos direitos das pessoas com deficiência, pois relatam que sofrem preconceito pela sua condição de ser soropositivo, no entanto, o conselheiro disse que explica a essas pessoas que o fato das mesmas sofrerem preconceito não quer dizer que elas possam ser englobadas pelos mesmos direitos das pessoas com deficiência, pois isso dependeria se a condição dessas pessoas como tendo HIV resultou em alguma ou várias sequelas permanentes, como por exemplo, uma sequela neurológica permanente.

Prosseguindo-se a reunião, o Presidente deu início ao item da pauta que foi acrescentado chamado Relatório da IV CONFEMA. A conselheira Selma Dantas manifestou-se, onde perguntou como estavam as tratativas deste Conselho em relação as deliberações ocorridas na IV Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Manaus e como estava a questão da entrega do Relatório já com os ajustes, Relatório este referente a citada conferência, uma vez que já fazia bastante tempo que a sua realização ocorreu, especificamente nos dias dezesseis e dezessete de Dezembro do ano de 2021 e ainda, até o momento desta reunião, as devidas tramitações deste Relatório aos órgãos competentes não haviam sido feitas. A conselheira Lenise Trindade, também relatora do citado Relatório, manifestou-se, onde disse que seguiu todos os devidos procedimentos no que diz respeito a questão do Relatório da IV CONFEMA. Disse que ela e a sua equipe redigiram o citado Relatório seguindo todos os critérios exigidos, conforme o termo de referência da Secretaria Municipal de Assistência Social, sendo que a sua entrega foi realizada antes do prazo



CMDPD - MANAUS

Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência-CMDPD

exigido. Disse que apesar do que foi perguntado pela conselheira Selma Dantas, ela e a sua equipe de Relatoria fizeram sua parte, uma vez que o citado Relatório foi apreciado e aprovado em Reunião Ordinária deste Conselho e que as correções que foram requeridas a ela após essa aprovação, como a inserção das palavras “qualidade de vida” na parte da fala da conselheira Selma Dantas, em uma parte da fala do senhor Paulo Lamego, no ato da citada Conferência, atuando como mediador, uma parte do texto da contra capa referente a data e a exclusão da assinatura do Presidente do CMDPD/Manaus pois o mesmo não pôde participar, foram feitas. A conselheira Selma Dantas perguntou a conselheira Lenise Trindade em qual data e horário ela iria entregar esta versão do Relatório da IV CONFEMA já com as correções na sede do CMDPD/Manaus. A conselheira Lenise Trindade respondeu dizendo que poderia entregar na data de 05 de Outubro do corrente ano às 14:00.

Em seguida, o Presidente deu início a abordagem referente ao item da pauta que foi inserido, chamado Acessibilidade no Transporte Público Municipal. A conselheira Raimara Frota manifestou-se, onde disse que constatou que em alguns terminais de ônibus do município de Manaus os elevadores não estão funcionando. Disse que por mais que estes elevadores não estejam funcionando, fossem fornecidos informes deste fato para as pessoas que buscam esse serviço, pois a conselheira verificou pessoalmente que isto não ocorre. Disse que presenciou várias pessoas aguardando por bastante tempo o funcionamento dos elevadores sem saberem que na verdade estão com defeito. A conselheira Keily Brasil manifestou-se, onde disse sugerir que esta questão do não funcionamento dos citados elevadores fosse encaminhada de maneira formal via ofício, deste Conselho para o Instituto Municipal de Mobilidade Urbana para que este órgão do governo tenha ciência dos fatos e assim possa tomar as devidas providências. Disse ainda que neste ofício deveria constar especificamente qual ou quais os terminais de ônibus que possuem elevadores sem funcionamento.

Em seguida, o Presidente deu início a abordagem do item referente aos informes. O Presidente informou que no dia 02 de Outubro do corrente ano teria que realizar uma viagem para o município de Recife e retornaria apenas no dia 21 de Outubro do corrente ano. Disse que os motivos da citada viagem eram para resolver questões pessoais e também participar do vigésimo terceiro encontro de usuários de DOSVOX, evento este no qual ele fora convidado para atuar como palestrante. Concluiu dizendo que na sua ausência neste período, a Vice-Presidente deste Conselho, a senhora Maria das Graças Soares Prola, poderia assumir as questões referentes as demandas.

Logo após, não havendo outras questões ou deliberações, deu-se por encerrada a presente reunião às 17:00hrs, da qual para fins de direito, Eu, Eduardo Batalha Freitas, lavrei-a e subscrevo-a.

Neyrimar Furukawa Barreto
Presidente do CMDPD/Manaus

Eduardo Batalha Freitas
Secretário Executivo do CMDPD/Manaus

